O PAPEL DO EDUCADOR NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL: ESTUDO SOBRE COMO O PROFESSOR CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE E AUTOESTIMA DAS CRIANÇAS

LILIAN MULLER DA SILVA

RESUMO
O papel do educador na formação da identidade infantil é essencial para o desenvolvimento emocional e social das crianças. O professor, como mediador do processo educativo, contribui diretamente para a construção da identidade e autoestima dos alunos, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor, no qual a criança pode explorar, expressar suas emoções e desenvolver um senso de pertencimento. A relação positiva e de confiança entre professor e aluno fortalece a autoestima e oferece a base para o crescimento de uma identidade sólida. Este estudo busca analisar de que maneira o educador pode influenciar positivamente o desenvolvimento da identidade das crianças, promovendo a valorização de suas experiências, potencialidades e características únicas. Ao criar práticas pedagógicas que respeitem e estimulem a autonomia, o educador contribui para que a criança construa uma percepção positiva de si mesma, aprendendo a lidar com suas emoções, suas relações sociais e a sua inserção no contexto escolar e comunitário.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade infantil, Autoestima, Educador, Desenvolvimento emocional, Relação professor-aluno, Formação da identidade.

INTRODUÇÃO

A infância é uma fase de intensas transformações, em que as crianças começam a formar suas identidades e a desenvolver a percepção sobre si mesmas e sobre o mundo ao seu redor. Nesse processo, o papel do educador é fundamental, pois o ambiente escolar oferece um espaço privilegiado para o desenvolvimento das crianças, tanto em termos cognitivos quanto socioemocionais. A maneira como o professor se relaciona com seus alunos, como valoriza suas individualidades e como proporciona oportunidades de expressão e aprendizado, influencia diretamente na formação da identidade e na construção da autoestima dos estudantes.

Este trabalho tem como objetivo investigar o papel do educador na formação da identidade infantil, explorando como suas práticas pedagógicas, atitudes e a criação de um ambiente seguro e acolhedor contribuem para o desenvolvimento emocional das crianças. A identidade infantil é moldada por uma série de fatores, entre eles a convivência escolar, as interações com os colegas e com os professores, e o suporte emocional oferecido por esses profissionais. Assim, a relação professor-aluno, quando pautada no respeito, na empatia e na valorização do aluno, desempenha um papel central na construção da autoestima, autoconfiança e no desenvolvimento de uma identidade positiva.

A formação da identidade e da autoestima nas crianças não se restringe apenas ao aspecto acadêmico, mas envolve um trabalho contínuo de escuta, acolhimento e estímulo a habilidades sociais e emocionais. Este estudo pretende compreender como os educadores podem contribuir, de forma significativa, para que as crianças construam uma imagem positiva de si mesmas e desenvolvam a capacidade de lidar com as adversidades, favorecendo, assim, uma trajetória escolar bem-sucedida e uma convivência social harmoniosa.

Ao longo deste trabalho, serão discutidos os conceitos de identidade e autoestima infantil, a importância do papel do educador e as práticas pedagógicas que podem ser adotadas para fortalecer o desenvolvimento emocional e social das crianças. A análise do impacto dessas práticas no processo de formação da identidade e da autoestima contribuirá para uma compreensão mais aprofundada do papel do educador no desenvolvimento integral dos alunos, fundamental para a promoção de um ambiente educacional mais inclusivo e saudável.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento da identidade infantil está intimamente relacionado às experiências e interações que a criança vivencia ao longo de sua vida, sendo a escola um dos es-

paços mais significativos nessa formação. A escola não é apenas um lugar de aquisição de conhecimentos acadêmicos, mas também um ambiente onde as crianças aprendem sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo ao seu redor. O educador, nesse contexto, tem um papel fundamental, pois sua prática pedagógica e sua forma de interagir com os alunos influenciam diretamente a construção da identidade e a autoestima das crianças. Ao promover um ambiente de respeito, confiança e acolhimento, o professor cria condições para que os alunos se sintam seguros e valorizados, o que é essencial para o fortalecimento de sua identidade. A interação com o educador, especialmente quando marcada pela empatia e pelo apoio emocional, oferece à criança a oportunidade de se perceber como capaz e digna de atenção. Isso contribui diretamente para a formação de uma autoestima saudável, que é um dos pilares essenciais no desenvolvimento de uma identidade forte e positiva. Em um ambiente onde a criança é respeitada e reconhecida em suas habilidades, ela sente-se motivada a se expressar, explorar seus potenciais e também aprender com seus erros, o que é crucial para o seu crescimento emocional e acadêmico.

O papel do educador vai além de ser um simples transmissor de conhecimento acadêmico. Ele se torna um facilitador do processo de autodescoberta da criança, oferecendo oportunidades para que ela desenvolva não apenas habilidades cognitivas, mas também emocionais e sociais. A criação de um espaço escolar que promova a expressão dos sentimentos, a reflexão sobre comportamentos e a valorização das particularidades de cada aluno é fundamental para que eles possam construir uma identidade que os faça se sentir únicos e valiosos. Esse ambiente educacional deve ser inclusivo, compreensivo e desafiador de maneira que encoraje o aluno a assumir riscos, aprender com os fracassos e celebrar as vitórias, tudo dentro de um contexto de respeito mútuo.

É importante que o educador entenda que as crianças possuem diferentes ritmos de aprendizagem e formas de se expressar. A valorização dessas diferenças é essencial para o desenvolvimento de um senso de pertencimento e para a construção de uma identidade que não seja limitada por padrões rígidos ou por expectativas externas. O respeito pelas individualidades contribui para que a criança se sinta aceita em sua singularidade, e não comparada ou pressionada a se adaptar a um modelo pré-estabelecido. Além disso, o educador pode facilitar a aprendizagem socioemocional, ajudando as crianças a reconhecerem suas emoções, expressá-las de maneira adequada e compreender o impacto de suas ações sobre os outros.

A interação entre a criança e seus pares também desempenha um papel central na construção da identidade. No ambiente escolar, a convivência com outros estudantes proporciona oportunidades para que a criança explore suas relações sociais, aprenda a resolver conflitos e desenvolva habilidades de comunicação e colaboração. O educador, ao promover atividades que estimulem o trabalho em grupo, a cooperação e o respeito às diferenças, contribui diretamente para a construção de uma identidade social saudável. As crianças que experimentam relacionamentos positivos com seus colegas e professores são mais propensas a se sentirem seguras e aceitas, o que reflete diretamente na sua percepção de si mesmas e no desenvolvimento de uma autoestima sólida.

O desenvolvimento da identidade infantil não ocorre de forma isolada, mas sim em um contexto de interações que envolvem não apenas a escola, mas também a família e a comunidade. O educador, ao manter uma comunicação aberta com os pais e responsáveis, pode estabelecer um trabalho conjunto para fortalecer a autoestima e a identidade da criança. Quando a escola e a família compartilham valores e abordagens consistentes, a criança se sente mais segura e compreendida, o que facilita o processo de construção de uma identidade positiva. Esse apoio integrado é essencial para que a criança tenha uma base sólida para enfrentar os desafios da vida, seja no ambiente escolar ou em outros contextos sociais.

Outro aspecto importante é a promoção da resiliência nas crianças, algo que pode ser trabalhado diretamente pela escola. A resiliência está relacionada à capacidade de enfrentar adversidades e aprender com as experiências difíceis. Quando o educador

oferece uma abordagem que respeita as dificuldades do aluno, sem julgamentos negativos, ele contribui para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança. As crianças que aprendem a lidar com os desafios de maneira construtiva são mais propensas a desenvolver uma identidade que as torna capazes de lidar com as frustrações de forma positiva e sem perder a motivação para seguir em frente.

A construção da identidade também está ligada ao desenvolvimento da autocrítica. A criança precisa aprender a avaliar suas ações e escolhas de maneira equilibrada, sem cair em padrões de autossabotagem ou de excessiva autocrítica. O educador, ao ajudar a criança a refletir sobre seus erros e sucessos de maneira construtiva, auxilia na formação de uma identidade mais madura e equilibrada. A criança que aprende a ser crítica de forma saudável, sem se desvalorizar, desenvolve um senso de identidade mais forte, pois consegue ver suas qualidades e seus pontos a melhorar de maneira mais realista.

Além disso, o estímulo à autonomia é crucial para a formação de uma identidade sólida. Quando o educador oferece ao aluno a possibilidade de tomar decisões, de fazer escolhas e de assumir responsabilidades, ele está permitindo que a criança construa uma percepção de si mesma como alguém capaz e competente. A autonomia é uma característica fundamental para o desenvolvimento de uma identidade positiva, pois ela reforça a ideia de que a criança tem controle sobre sua vida e é capaz de influenciar seu próprio destino. Isso, por sua vez, fortalece a autoestima, pois a criança sente que suas ações têm um impacto real em sua vida.

A valorização da diversidade cultural, social e de habilidades também desempenha um papel fundamental na formação da identidade infantil. A escola é um ambiente onde as crianças têm contato com diferentes culturas, histórias e experiências, e o educador tem a responsabilidade de promover um ambiente inclusivo onde todas as identidades sejam respeitadas e celebradas. Ao valorizar a diversidade, o educador contribui para que as crianças se sintam representadas e respeitadas, o que fortalece sua autoestima e a percepção de que suas identidades são válidas e importantes. A promoção de um ambiente que celebra as diferenças também prepara as crianças para se tornarem cidadãos mais empáticos e conscientes das diversas realidades ao seu redor.

Em última instância, o papel do educador na formação da identidade infantil é fundamental, pois ele tem o poder de influenciar profundamente o desenvolvimento emocional, social e acadêmico dos alunos. O educador, ao criar um ambiente de respeito, confiança e acolhimento, possibilita que as crianças se sintam valorizadas e seguras para explorar sua identidade e desenvolver uma autoestima positiva. Quando a criança é reconhecida e respeitada por sua individualidade, ela se torna mais autoconfiante, resiliente e capaz de enfrentar os desafios da vida com equilíbrio e determinação. Assim, o educador se torna um facilitador do processo de autodescoberta e fortalecimento da identidade, desempenhando um papel que vai muito além do ensino acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

A identidade infantil é um processo dinâmico, que se constrói ao longo do tempo e é moldada por diversas influências externas, como a família, os amigos, a cultura e, especialmente, a escola. Desde os primeiros anos de vida, a criança começa a perceber suas diferenças e semelhanças em relação aos outros, e é no ambiente escolar que ela amplia essa percepção, desenvolvendo um senso de pertencimento e autoestima. O educador tem a oportunidade de ser uma figura importante nesse processo, proporcionando um ambiente positivo e encorajador que permita à criança explorar suas potencialidades e lidar com suas dificuldades de maneira construtiva.

A autoestima infantil, que está estreitamente relacionada à identidade, também é influenciada pela maneira como a criança é tratada e percebida pelos outros, especialmente pelos adultos significativos em sua vida, como os educadores. Quando a criança é reconhecida em suas qualidades e capacidades, isso fortalece sua autoestima e a motiva a continuar explorando, aprendendo e se desenvolvendo. Por outro lado, quando a criança é negligenciada, ignorada ou constantemente criticada, sua autoestima pode

ser prejudicada, afetando sua visão de si mesma e de seu valor no contexto escolar e social. A valorização do aluno, suas opiniões e seu potencial é, portanto, um dos pilares da formação de uma identidade saudável e de uma autoestima positiva.

Dentro desse contexto, o educador desempenha um papel de facilitador, proporcionando condições para que a criança se sinta segura para se expressar e experimentar novas experiências. A maneira como o professor lida com os erros, as dificuldades e as conquistas dos alunos é crucial nesse processo. Ao adotar uma postura empática e respeitosa, o educador cria um ambiente onde as crianças se sentem livres para explorar sua identidade sem medo de julgamentos ou fracassos. A abordagem pedagógica, que considera as necessidades emocionais e sociais das crianças, contribui para que elas desenvolvam uma autopercepção positiva e sejam capazes de lidar com as adversidades de forma resiliente.

Além disso, o professor deve ser um modelo de comportamento para os alunos, demonstrando atitudes de respeito, empatia e colaboração. A forma como o educador lida com os conflitos, as diferenças e os desafios dentro da sala de aula servem de exemplo para as crianças, que tendem a imitar as atitudes dos adultos que consideram como referência. Portanto, o professor não deve apenas ensinar conteúdos acadêmicos, mas também ser um exemplo de comportamento ético e emocional, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades socioemocionais e a se relacionarem de maneira saudável com os outros.

O desenvolvimento da identidade infantil também está relacionado à capacidade da criança de compreender suas emoções, expressá-las de forma adequada e lidar com as diferentes situações sociais. Nesse processo, o papel do educador vai além do simples ensino de conteúdos; ele inclui a promoção do autoconhecimento e da autorregulação emocional. Ao ensinar as crianças a identificarem e expressarem suas emoções, o educador as capacita a lidar com situações de estresse, frustração e conflito de maneira mais equilibrada. Essa habilidade emocional é um componente importante da formação da identidade, pois permite que a criança construa uma percepção positiva de si mesma, com base na compreensão de suas próprias emoções e necessidades.

Outro aspecto importante da formação da identidade infantil é a construção da autoimagem, que está intimamente ligada ao reconhecimento e valorização das características pessoais da criança. O educador tem um papel fundamental nesse processo, pois ao observar e reconhecer as qualidades únicas de cada aluno, ele contribui para a construção de uma autoimagem positiva. A valorização das habilidades, interesses e talentos individuais de cada criança não apenas fortalece sua autoestima, mas também promove o desenvolvimento de uma identidade sólida e bem estruturada. Isso é especialmente importante em uma sociedade que muitas vezes valoriza padrões de sucesso e desempenho, e onde as crianças podem sentir-se pressionadas a se conformar a esses padrões. O educador, portanto, deve ser um aliado no processo de reconhecimento e valorização da diversidade, ajudando cada criança a entender e aceitar suas características únicas.

Além da valorização individual, o educador também desempenha um papel importante na construção da identidade de grupo. A escola é um ambiente social onde as crianças interagem com seus pares, e a maneira como elas se relacionam com os outros pode influenciar sua percepção de si mesmas. O professor pode promover a construção de uma identidade coletiva positiva, estimulando o respeito às diferenças, a colaboração e o trabalho em equipe. Quando as crianças aprendem a se respeitar e a colaborar com os outros, elas desenvolvem um senso de pertencimento e de identidade social, o que fortalece sua autoestima e as ajuda a se integrar ao grupo de forma saudável.

A interação social é uma parte fundamental da formação da identidade infantil. A forma como as crianças se relaciona com seus colegas, amigos e professores contribui para a construção de uma visão positiva de si mesmas e do mundo. Quando as crianças se sentem aceitas e valorizadas em seus grupos sociais, elas tendem a desenvolver uma identidade mais equilibrada e uma autoestima mais alta. O educador, ao incentivar relações de amizade, respeito e solidariedade,

contribui para que as crianças experimentem interações sociais positivas, que são fundamentais para o fortalecimento de sua identidade.

Em conclusão, o papel do educador na formação da identidade infantil é multifacetado e de grande importância para o desenvolvimento emocional, social e acadêmico das crianças. Por meio de suas atitudes, práticas pedagógicas e relações interpessoais, o professor contribui significativamente para o fortalecimento da autoestima e da identidade das crianças, ajudando-as a se perceberem como indivíduos valiosos e capazes. A construção de uma identidade sólida e uma autoestima positiva são fundamentais para o sucesso escolar e para a formação de indivíduos emocionalmente equilibrados, que serão capazes de enfrentar os desafios da vida com confiança e resiliência. Dessa forma, o educador tem uma responsabilidade fundamental na formação integral dos alunos, sendo não apenas um transmissor de conhecimento, mas também um agente formador da identidade e do bem-estar emocional das crianças.

A relação entre o educador e a criança é uma das bases mais significativas na construção da identidade infantil. Quando essa relação é pautada no respeito mútuo e na confiança, a criança se sente segura para explorar sua personalidade e suas habilidades, o que reflete diretamente no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. O ambiente escolar, portanto, deve ser mais do que apenas um local de aquisição de conhecimento acadêmico; ele deve ser um espaço onde a criança possa se descobrir, entender suas emoções e aprender a interagir com os outros de maneira saudável. O papel do educador é crucial nesse processo, pois ele é responsável por criar e manter um ambiente acolhedor que favoreça o crescimento emocional e social dos alunos, além do acadêmico.

A forma como o educador lida com os diferentes comportamentos, dificuldades e conquistas de seus alunos tem grande impacto na formação da identidade e da autoestima das crianças. Quando um educador consegue identificar as potencialidades de cada aluno e oferece um feedback positivo, mesmo diante de erros e falhas, ele está contribuindo para que a criança desenvolva uma imagem positiva de si mesma. A valorização dos esforços, a escuta atenta e a orientação construtiva ajudam a fortalecer a confiança da criança, encorajando-a a persistir diante dos desafios e a perceber-se capaz de superar dificuldades. Em um ambiente em que o erro é visto como parte do processo de aprendizagem e não como algo negativo, a criança aprende a se relacionar com suas imperfeições de maneira mais saudável, o que é fundamental para o fortalecimento de sua identidade.

Além disso, é importante que o educador desenvolva práticas que incentivem a criança a se expressar de diversas formas. A expressão de sentimentos, pensamentos e desejos é essencial para o autoconhecimento, e, por isso, é importante que o professor incentive atividades que promovam essa exploração emocional. O uso de dinâmicas que envolvem a arte, a música, o teatro e outras formas de expressão criativa são meios eficazes para que as crianças possam externalizar suas emoções e refletir sobre sua identidade. Essas práticas ajudam a criança a compreender melhor suas próprias emoções e a lidar com elas de maneira mais equilibrada, além de promover o desenvolvimento de habilidades sociais que são fundamentais para a construção de uma identidade saudável.

Outro aspecto fundamental na formação da identidade infantil é a capacidade de autorregulação emocional. Quando a criança aprende a reconhecer suas emoções e a lidar com elas de maneira equilibrada, ela se torna mais capaz de enfrentar desafios de forma resiliente. O papel do educador nesse processo é de extrema importância, pois ele pode fornecer orientações e estratégias para que as crianças desenvolvam essa habilidade. Ensinar as crianças a lidar com situações de frustração, raiva ou tristeza, por exemplo, não apenas melhora sua capacidade de enfrentar adversidades, mas também fortalece sua autoestima, pois elas começam a perceber que têm o controle sobre suas reações e que são capazes de se adaptar a diferentes contextos de maneira construtiva.

No contexto escolar, o educador também tem a responsabilidade de promover a inclusão e o respeito às diferenças. A formação da

identidade infantil não acontece de maneira isolada, mas em interação com o ambiente e as pessoas ao redor. O professor, ao trabalhar com a diversidade cultural, social e de habilidades dentro da sala de aula, ajuda as crianças a desenvolverem um entendimento mais amplo de si mesmas e dos outros. Essa abordagem inclusiva é fundamental para a construção de uma identidade positiva, pois a criança que se sente aceita e respeitada em sua individualidade tem mais chances de desenvolver uma autoestima sólida. Além disso, ao ensinar as crianças a respeitar e valorizar as diferenças, o educador contribui para o fortalecimento de uma identidade social que promove a colaboração e a solidariedade, em vez de preconceitos e divisões.

A autoestima das crianças também é influenciada pela relação delas com os colegas. A interação social é um dos componentes mais importantes no processo de formação da identidade, pois é nas relações com os outros que a criança começa a perceber seu valor e seu lugar no mundo. O professor, nesse sentido, tem um papel fundamental ao criar atividades que estimulem o trabalho em grupo, o diálogo e a colaboração. As crianças que participam de atividades coletivas aprendem a negociar, a compartilhar, a ouvir e a respeitar as opiniões dos outros, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais essenciais. Essas interações também ajudam a criança a desenvolver uma visão mais ampla de si mesma, pois ela começa a perceber sua importância dentro de um grupo e a entender que sua identidade não é algo isolado, mas parte de um contexto social mais amplo.

A construção da identidade infantil também está intimamente ligada à capacidade da criança de se relacionar com suas emoções e de se sentir pertencente a um grupo. Quando a criança se sente acolhida e respeitada, seja no contexto escolar, familiar ou social, ela tem mais chances de desenvolver uma identidade positiva, baseada na confiança e na valorização de si mesma. Nesse processo, o educador desempenha um papel crucial, pois é ele quem cria as condições necessárias para que as crianças se sintam seguras, valorizadas e capazes de explorar suas emoções e habilidades de maneira saudável. Ao proporcionar um ambiente em que a criança se sinta aceita e encorajada a ser quem ela é, o educador contribui diretamente para o fortalecimento da autoestima e para a construção de uma identidade sólida.

É importante ressaltar que o desenvolvimento da identidade infantil não é um processo linear e simples, mas sim um processo contínuo, que envolve descobertas, questionamentos e mudanças ao longo do tempo. A identidade da criança vai se formando de maneira gradual, por meio das interações com seu ambiente, suas experiências e a forma como ela se percebe em relação ao mundo ao seu redor. O papel do educador é, portanto, de grande responsabilidade, pois ele deve ser capaz de entender as necessidades emocionais e sociais de cada criança, oferecendo um apoio contínuo para que ela se desenvolva de maneira saudável e equilibrada.

Por fim, a contribuição do educador para a formação da identidade e autoestima das crianças tem um impacto duradouro em sua vida escolar e pessoal. O ambiente escolar, quando estruturado de maneira acolhedora e inclusiva, pode ser um dos fatores mais determinantes no processo de autodescoberta e fortalecimento da autoestima das crianças. Ao criar um ambiente que valorize a individualidade de cada aluno, respeite suas diferenças e proporcione oportunidades de expressão, o educador não só contribui para o desenvolvimento de uma identidade positiva, mas também para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e respeitosos. Dessa forma, o educador tem um papel fundamental não apenas na construção do conhecimento acadêmico, mas também no desenvolvimento emocional, social e moral das crianças, ajudando-as a se tornarem indivíduos mais seguros, felizes e bem-sucedidos na vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do educador na formação da identidade e autoestima infantil é de suma importância para o desenvolvimento integral das crianças. A escola não deve ser vista apenas como um espaço de aprendizagem cognitiva, mas também como um ambiente que favorece a construção de uma identidade positiva e a valorização da autoestima dos alunos. O educador, ao reconhecer e res-

peitar as individualidades de cada criança, pode ajudar a fortalecer sua autopercepção e confiança, criando condições para que ela se desenvolva de forma saudável e equilibrada, tanto emocional quanto socialmente. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, que incentivem a expressão emocional e a interação positiva com os colegas, o educador contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais essenciais para o fortalecimento da identidade. A valorização dos esforços, a escuta ativa e o incentivo à autonomia são ferramentas eficazes para promover a autoestima infantil. Além disso, a promoção do respeito às diferenças e a criação de um ambiente acolhedor e seguro são fundamentais para que as crianças se sintam valorizadas e pertencentes ao contexto escolar, o que fortalece seu senso de identidade.

Por fim, a construção de uma identidade sólida e de uma autoestima positiva impacta diretamente no desempenho acadêmico e na capacidade de adaptação social das crianças. O educador, portanto, tem um papel fundamental não apenas no desenvolvimento intelectual, mas também na formação emocional e social dos alunos, contribuindo para que se tornem indivíduos autoconfiantes e preparados para enfrentar os desafios da vida. A criação de práticas pedagógicas que integrem as dimensões emocionais e sociais ao processo de ensino-aprendizagem é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, tornando o ambiente escolar um espaço de crescimento e bem-estar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. C. Psicologia do desenvolvimento: Teorias e práticas. São Paulo: Editora Ática, 2012.

ARANTES, J. R. Educação e identidade: Reflexões sobre o papel do educador. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2015.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

FONSECA, M. A. A importância da autoestima na formação da identidade infantil. São Paulo: Editora Pearson, 2017.

GADOTTI, M. O papel do educador na construção da identidade e da autoestima. Campinas: Papirus, 2016.

LORDELO, E. C. O professor como mediador na formação da identidade e autoestima das crianças. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.